



**ATA N.º 06/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2016.** -----

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV), onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Manuel Celestino Sabino Colhe (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT).-----

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior (Eng.º Civil).-----

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e dez minutos, deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

MOVIMENTO DE FUNDOS-----

Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 17 de Março de 2016, que apresentava um total de disponibilidades de 211.606,62€.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Sr. Presidente deu início a este período, colocando para apreciação e votação as seguintes atas: -----

Proposta da ata n.º 04/2016 - Reunião realizada dia 19 de fevereiro de 2016-----

Relativamente à ata em questão, o Sr. Vereador Francisco Cunha afirma que esta mesma é extremamente sintética, e solicita que as atas lhe sejam enviadas em Word.-- Apresenta algumas sugestões de alteração.-----

Posta a ata à votação com as propostas sugeridas, a mesma é aprovada por unanimidade, sem a participação dos Vereadores Carlos Jorge Pereira e Manuel Colhe por não terem estado presentes na reunião.-----

Proposta da ata n.º 05/2016 - Reunião realizada dia 07 de março de 2016-----



O Sr. Vereador Manuel Colhe sugere que os Serviços enviem as atas com antecedência para que os Sr.s Vereadores possam verificar as suas próprias intervenções.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha apresenta algumas sugestões de alteração.-----

Posta a ata à votação com as propostas sugeridas, a mesma é aprovada por unanimidade.-----

Após a aprovação das atas e antes de aberta a discussão, o Sr. Presidente apresente um voto de pesar pelo falecimento do Município Orlando Melgada, que foi subscrito por todos os Vereadores e aprovado por unanimidade.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe inicia a sua intervenção dando os parabéns ao Município e à Quinta da Lagoalva pelos prémios recebidos da Entidade Regional de Turismo Alentejo e Ribatejo. Ressalva no entanto o facto do mau estado em que se encontra a Estrada da Lagoalva.-----

Questiona ainda para quanto está prevista a abertura do Espaço do Cidadão. Sugere ainda que se possam por em prática algumas das funcionalidades deste espaço, enquanto o espaço não é aberto.-----

Quanto às ilhas ecológicas, informa que existem pelo menos duas que há mais de dois anos não funcionam.-----

Relativamente à Recolha dos Lixos, enaltece o trabalho dos funcionários, pois tendo existido um corte de cerca de 30% neste serviço, tem sido feito um enorme esforço para que mesmo decorra nas melhores condições, sendo que é um serviço que apresenta diversas dificuldades.-----

Afirma que gosta muito do espaço de ginásio ao ar livre junto às piscinas, no entanto considera que o seu uso se encontra aquém do que poderia ser. Apresenta uma pequena sugestão para a colocação de novos equipamentos ao longo da Avenida da Barragem.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha inicia a sua intervenção expondo que recebeu no seu email alguns documentos para discussão na presente reunião, que foram enviados ontem à tarde e aos quais só acedeu hoje de manhã. -----



Considera que por vezes estas coisas são feitas com manhas e não, inadvertidamente como se tenta transmitir. -----

Considera que relativamente à reunião anterior e ao ponto que se referia à ARPICA, deveria ter tido tempo para aprofundar este assunto.-----

Quanto à notícia do Mirante, que refere a ilegalidade da Direção da Fundação José Relvas, questiona o porquê do Sr. Presidente não ter contestado essa eleição na devida altura.-----

Considera uma grande incompetência e manhosice, o atraso no envio dos documentos. Relativamente à questão da Renoldy afirma que questionado no processo pelo Juiz, afirmou apenas que considerava que não havia perigo da empresa não pagar a cláusula de rescisão pois os terrenos valiam muito mais que isso.-----

Questiona se outras empresas pretenderem abrir uma loja de vinhos junto à barragem e ao museu, quando é que decorrerão os concursos.-----

Relativamente aos pareceres solicitados por causa do processo do Funcionário João Leal questiona quando serão entregues. -----

Em resposta às questões colocadas, e relativamente ao processo do Funcionário João Leal, o Sr Presidente entrega os pareceres que tem em sua posse.-----

Relativamente aos prémios atribuídos pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo, considera que foi uma boa jornada, e informa que está a ser efetuado um trabalho com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo no sentido de elaborar um plano estruturado de desenvolvimento turístico no concelho.-----

Quanto ao Espaço do Cidadão, que irá funcionar no GAMT, informa que está a decorrer um processo de arranjos no espaço e que nas próximas semanas este espaço será aberto.-----

Informa ainda que quando foi tomada esta decisão de abertura do Espaço do Cidadão, tentou não se fazer a duplicação de serviços já existentes no concelho.-----

Considera também que esta equipa da recolha de lixos merece que o seu trabalho seja enaltecido.-----



Relativamente à questão do Vereador Francisco Cunha e quanto ao envio dos documentos, informa que esta intervenção se deve ao envio de documentação das Águas do Ribatejo. Informa que o próprio recebeu a documentação, mas que não se apercebeu que este documento teria de ser enviado à Câmara. Logo que se apercebeu solicitou que fosse feita uma adenda, facto que é perfeitamente legal.-----

Quanto à ARPICA, esclarece que a ARPICA contrariamente às afirmações do Sr. Vereador Francisco Cunha, não é uma Instituição do Partido Comunista. A ARPICA é uma Instituição com méritos no âmbito da Ação Social no nosso Concelho. Informa que a ARPICA tem a pretensão de instalar naquele espaço novas valências, no entanto está dependente da abertura de fundos comunitários.-----

Informa ainda que foi aprovada também por esta Câmara Municipal uma cedência perpétua nos mesmos termos à Fundação José Relvas.-----

Relativamente às eleições da Fundação José Relvas, considera que a ilegalidade é evidente, que a violação dos estatutos, do testamento e do regulamento dos Legados é clara e que proximamente a Câmara terá de tomar uma posição sobre isso. O Testamento refere claramente que não podem pertencer aos órgãos da Fundação quaisquer pessoas que exerçam ou tenham exercido cargos remunerados pela Câmara Municipal de Alpiarça, sendo que uma pessoa que foi antigo presidente de Câmara e recebeu vencimento durante vários anos pela Câmara está nestas condições. -----

Quanto à Renoldy, questiona porque é que não foi indicado qualquer outro Alpiarcense como testemunha e tendo sido indicado o Sr. Vereador Francisco Cunha. Considera que o Sr. Vereador neste caso foi corroborar a linha de defesa dos liquidatários da Empresa, contra o processo instruído pela Câmara Municipal.-----

Refere que quanto à estrada da Lagoalva, reconhece o estado desta estrada e informa que esta faz parte de um conjunto de estradas que irão ser alvo de recuperação logo que seja possível.-----

Relativamente à Loja dos Patudos, aberta pela Lagoalva, informa que a responsabilidade assumida no protocolo será a de promoção do Concelho.-----



O Sr. Vereador Francisco Cunha relativamente à documentação das Águas do Ribatejo, informa que o documento tem quase 200 páginas pelo que é humanamente impossível analisado neste período.-----

Relativamente à ARPICA, informa que foi colocado nas caixas de correio um documento do Partido Comunista relativo às eleições da ARPICA, documento que considera uma prova de que a ARPICA é um braço do PCP.-----

Intervém ainda para afirmar que os subsídios atribuídos às coletividades é claramente uma forma de controlo sobre estas. -----

O Sr. Vereador Carlos Pereira, intervém relativamente a esta última afirmação para solicitar ao Sr. Vereador Francisco Cunha que tenha mais respeito por Alpiarça, e pelas suas Instituições e Coletividades que contribuem para elevar o nome do Concelho. Considera que as intervenções do Sr. Vereador são sempre no sentido de desconsiderar o Concelho, as suas Instituições e o trabalho feito em Alpiarça, tentando sempre elevar os concelhos vizinhos. -----

Após uma breve troca de palavras o Sr. Presidente solicita uma pequena interrupção, passados alguns minutos reiniciam-se os trabalhos.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha afirma que não se pode comparar a ARPICA com a Fundação. Afirma novamente que tem o direito de estar contra à cedência sem um projeto aprovado.-----

Relativamente à direção da Fundação afirma que o Sr. Presidente apoiou outra lista que se encontrava exatamente na mesma situação.-----

Quanto à Renoldy reafirma que a única coisa que disse em tribunal é que as Instalações da Renoldy valem muito mais de 200 mil euros, pelo que a Renoldy poderia pagar o devido à Câmara Municipal.-----

Em relação à Lagoalva, deseja à Lagoalva os maiores sucessos, e que os seus produtos sejam reconhecidos. Questiona somente se existirem outros interessados se a Câmara tem soluções para a cedência de outros espaços.-----

Para finalizar o Sr. Presidente em relação à comparação entre as instituições, e apesar



do historial das duas ser diferente, considera que sendo as duas IPSS, prestam cada uma, um serviço essencial à População. E como tal foram colocadas estas duas propostas de cedência tendo em contas as necessidades das duas instituições, e da população do Concelho.-----

Quanto às listas, não lhe parece que as listas fossem equiparadas.-----

Em relação à Renoldy afirma que a questão nunca foram as instalações, pois relativamente às mesma qualquer que seja a opção terá que acontecer por deliberação da Câmara conforme o Regulamento da Zona Industrial.-----

Finalizado este período, e como já foi feito um pequeno intervalo inicia-se o período da ordem do dia:-----

ORDEM DO DIA-----

Ponto 1 - Cáritas Paroquial de Alpiarça. Agradecem pela disponibilidade da autarquia em relação à obra das Cáritas.-----

Cáritas Paroquial de Alpiarça-----

Tomado Conhecimento-----

Ponto 2 - Saudação da LBP aos Bombeiros Municipais de Alpiarça, pela comemoração do 67º aniversário.-----

Liga dos Bombeiros Portugueses - Confederação das Associações e Corpos de Bombeiros-----

Tomado Conhecimento-----

Ponto 3 - Propostas de alteração ao Orçamento de Estado para 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar “Os Verdes”.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha intervém para solicitar ao Sr. Presidente que convide os Deputados do Partido Ecologista Os Verdes ao concelho, pois Alpiarça também tem muitos problemas ambientais.-----

Tomado Conhecimento-----

Ponto 4 - Propostas de alteração ao Orçamento de Estado para 2016, apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PCP.-----



Tomado Conhecimento-----

Ponto 5 - Concurso Público N.º 02/2016/CCE, para Aquisição de Serviços de Manutenção de Campos com Relvado Sintético – Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.-----
Município de Alpiarça - Proposta N.º 04/2016/Vereador JPA-----

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da Proposta.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe, questiona se merece a pena a manutenção no sintético do Complexo pois o mesmo se encontra muito desgastado, assim como o do Estádio Municipal.--
Questiona também se uma vez que existe um protocolo com os Águias para a cedência do Estádio se o mesmo não terá de ser interrompido.-----

O Sr. Vereador João Arraiolos informa que esses aspetos estão previstos no caderno de encargos.-----

Aprovado por unanimidade-----

Ponto 6 - Atribuição de Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior do Concelho de Alpiarça -2015/2016.-----
Município de Alpiarça - Proposta N.º 05/2016/Vereador JPA-----

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da Proposta.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha considera que esta proposta poderia ser um investimento mas que por ideologia política passa a ser um custo.-----

Considera que deveria haver maior investimento nesta área.-----

Não vai aprovar a proposta pois acha que as verbas são insuficientes.-----

Aprovado por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Francisco Cunha-----

Declaração de Voto do Sr. Vereador Francisco Cunha: Votou contra porque tendo em conta as necessidades atuais dos alunos, tendo em conta que esta proposta não deveria ser considerada um custo mas sim um investimento, tendo em conta que o Município teve receitas extraordinárias, estas deveriam ser usadas nesta proposta.-----

Declaração de Voto do Sr. Presidente: “Votei favoravelmente esta proposta apresentada porque representa um esforço muito considerável do Município de Alpiarça de apoio a estudantes, do ensino superior do nosso concelho, esforço esse que ultrapassa as competências diretas do Município e que caberia ao poder central garantir na



totalidade. Após a alteração produzida recentemente no Regulamento de Atribuição destas bolsas de estudo, o Município pode apoiar um conjunto significativo de estudantes, para além do que acontecia. Outras interpretações, embora legítimas enfermam na minha opinião de uma tentação demagógica, que já é frequente nestas reuniões de Câmara”-----

Ponto 7 - Proposta para emissão de parecer prévio vinculativo para celebração de contrato de prestação de serviços jurídicos na modalidade de avença e respectiva autorização para assumir o compromisso plurianual.-----

Município de Alpiarça - Proposta N.º 06/2016/Vereador JPA-----

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da Proposta.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe, considera a verba elevada para o serviço prestado. Considera uma pena não ser considerado ninguém do Concelho para a prestação deste serviço.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha, considera que este contrato deveria terminar em setembro de 2017, data em que previsivelmente existirão eleições autárquicas.-----

Considera também quem 1900€ de avença a um Advogado que não é conceituado, considera que o trabalho apresentado pelo mesmo não é meritório. Considera que por metade do valor poderia ter sido contratado o melhor Gabinete de Advogados de Lisboa.-----

O Sr. Presidente intervém para dizer que considera perfeitamente justo o valor proposto.-----

Aprovado por maioria com o Voto contra dos Sr.s Vereadores Manuel Colhe e Francisco Cunha-----

Declaração de voto do Sr. Vereador Francisco Cunha:-----

Votou contra porque acha a importância paga exagerada tendo em conta o trabalho que o mesmo desempenha-----

Ponto 8 - Auto de Receção Provisória – Firma Salazar e Costa – Construções, Ld.ª-----

Requerimento Salazar e Costa – Construções, Ld.ª-----

O Sr Eng. Portugal faz o enquadramento da proposta-----

Aprovada por unanimidade-----



Ponto 9 - Proposta de Deliberação sobre a Celebração de Contrato de Permuta de Imóveis com Construções Arte e Regalo, Ld.ª e Revogação da deliberação anterior.-----

Município de Alpiarça - Proposta de Deliberação Sr. Presidente Câmara Municipal-----

O Sr Presidente faz o enquadramento da proposta.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha o facto de ter aparecido agora esta proposta, questiona o facto de esta situação não ter sido acautelada inicialmente.-----

Considera estas cedências um desbaratamento dos dinheiros públicos, pois a ampliação do jardim não é necessária nesta altura segundo a sua opinião. -----

O Sr. Presidente esclarece que esta nova proposta, trará uma dignificação ao jardim Municipal e possibilitará maior crescimento na zona.-----

Aprovado por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Francisco Cunha-----

Ponto 10 - Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Oficina de Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis.-----

Município de Alpiarça - Informação Interna n.º 08/2016/Gabinete Jurídico-----

O Sr. Eng Portugal faz o enquadramento da Proposta.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe questiona se não existem lotes disponíveis na Zona Industrial.---

O Sr. Presidente informa que também teve essa dúvida, relativamente à abertura do precedente.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha também questiona a existência de lotes na Zona Industrial.---

O Sr. Eng Portugal informa que não existem no momento lotes disponíveis.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha sugere que o sr. Presidente proponha ao requerente uma permuta, considera que não tem consciência que esta seja a melhor solução.-----

O Sr. Presidente propõe que se delibere no sentido de se remeter o assunto à Assembleia Municipal.-----

Aprovado por Unanimidade remeter à Assembleia Municipal-----

Ponto 11 - Proposta de Atribuição de Medalhas Municipais.-----

Município de Alpiarça -----

O Sr. Presidente informa que houve uma reunião privada para apresentação de propostas para este ponto.-----



O Sr. Vereador Francisco Cunha propõe atribuição de Medalha de Valor e Mérito de Grau Prata a título póstumo a Luís Mendes Freire Gameiro; a Medalha de Valor e Mérito de Grau Ouro a Armando Ferreira.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe propõe a atribuição de Medalha de Valor e Mérito de Grau Prata a António Herculano Marques (A título Póstumo), Carolina da Conceição Ferreira e José Miranda do Céu.-----

O Sr. Vereador João Arraiolos propõe Medalha de Mérito Desportivo de Grau Prata Andreia Ferrum; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Prata Eduarda Vidigueira; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Prata Dina Coutinho; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Prata Equipa de Xadrez da Casa de xadrez de Alpiarça; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Ouro Filipe Azevedo; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Ouro Equipa Feminina de Triatlo do Clube Desportivo Os Águias; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Ouro Equipa Masculina de Triatlo do Clube Desportivo Os Águias; Medalha de Mérito Desportivo de Grau Ouro Secção de Triatlo do Clube Desportivo Os Águias.-----

O Sr. Presidente propõe a atribuição da Medalha de Honra a Manuel Duarte, informa que o Sr. Vereador Francisco Cunha considera que deveria ser atribuída a medalha da liberdade.-----

Aprovadas por unanimidade todas as Medalhas de Valor e Mérito e de Mérito Desportivo.-----

Quanto à Medalha de Honra o Sr. Vereador Francisco Cunha, considera que a Medalha da Liberdade é a distinção maior do Município.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe não vê que uma Medalha possa ser maior que outra, mas considera que dependem dos enquadramentos.-----

A Medalha de Honra foi aprovada por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.-----

Ponto 12 - Publicitação do Início do Procedimento de Revisão dos Regulamentos Municipais de Ocupação do Espaço Público, de Publicidade e do Vendedores Ambulantes do Município de Alpiarça.-----

Município de Alpiarça - Proposta Sr. Presidente da Câmara Municipal-----

Aprovado por unanimidade com a ausência do Sr. Vereador Carlos Pereira-----



Ponto 13 - Atribuição de Subsídios às Associações Culturais e Desportivas nos termos do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo (RAAD) e do Regulamento de Apoio às Atividades Socioculturais com a aplicação do critérios expressos nos seus Capítulos I,II,III e IV. Município de Alpiarça -----

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da proposta.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha afirma que recebeu estas informações hoje, e considera que este assunto requer uma análise mais concreta, e por isso não se considera em condições de discutir um assunto para o qual não teve tempo de analisar corretamente.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe informa que sempre desde que se lembra foram atribuídos subsídios às associações. Quanto aos subsídios considera que são sempre poucos, considera no entanto que fazem muita falta os relatórios de gestão do ano anterior e que existem algumas modalidades de lazer que recebem subsídios em duplicado.-----

O Sr. Vereador João Arraiolos esclarece que o que afirmou foi que houve um aumento nos valores atribuídos relativamente a outros mandatos.-----

Aprovado por Unanimidade, o Sr. Vereador Francisco Cunha não votou-----

Adenda - Ponto 1 - Relatório de Gestão e Contas de 2015 da AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. - AR - Águas do Ribatejo, Em, S.A.-----

O Sr. Presidente volta a informar que não se apercebeu da necessidade de envio deste documento à Câmara, no entanto existe a necessidade de apuramento de um sentido de Voto da Câmara.-----

Afirma que tendo em conta o tempo de análise, não irá forçar uma votação.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe afirma que irá participar na Votação, não havendo acordo entre os dois Vereadores -----

Aprovado por Unanimidade, o Sr. Vereador Francisco Cunha não votou-----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

O Município Joaquim Rosa do Céu intervém na qualidade de Presidente do Concelho de Administração da Fundação José Relvas legitimamente eleito. -----

Afirma que todos sabem em que ano foi produzido o testamento de José Relvas, e que



nessa altura os Presidentes de Câmara eram nomeados e não remunerados. -----
Informa que foi convidado a candidatar-se à Fundação José Relvas e quando teve conhecimento existiria uma lista que teria sido discutida no Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Alpiarça. Considerou voltar à Fundação, exatamente por existir esta lista com o entendimento favorável da Câmara Municipal de Alpiarça, pois nesse caso colocou-se automaticamente no lado oposto. -----
Vem intervir nesta qualidade e referindo-se à proposta de deliberação da Câmara Municipal de uma cedência perpétua à ARPICA, considera que esta deliberação faz um paralelismo abusivo e incorreto relativamente à Fundação José Relvas. Questiona a intemporalidade desta cedência, sendo que a intemporalidade foi a razão para o perdão da dívida da Renoldy.-----
Questiona também que esta cedência seja atribuída a uma entidade pela sua função social, pois considera que todas as entidades com acordo com a Segurança Social tem esta obrigatoriedade. -----
Considera uma situação abusiva quando se compara esta situação com a uma cedência perpétua à Fundação José Relvas. Informa que a Fundação José Relvas com a Cedência, readquiriu a posse do terreno do Lar de Idosos. O que se fez agora foi recolocar na posse da Fundação José Relvas um terreno que por direito lhe pertence.-----
Considera esta comparação desalegant e abusiva. Enumera algumas incorreções nas medidas do terreno.-----
Questiona ainda o valor de avaliação do terreno.-----
Questiona também em que reunião do CLAS foi aprovada a construção de uma unidade de cuidados continuados.-----
O Município Eduardo Costa questiona a utilização do logótipo do Centenário, considera que esse uso é ilegal e ilegítimo pois o símbolo oficial do Concelho é o Brasão das Armas. -----
Afirma que se sente espoliado pela decisão desta Câmara, de um património público ter sido entregue gratuitamente e permanentemente para uma entidade, quando



estando debaixo de um plano de saneamento financeiro a autarquia está obrigada a maximizar as suas receitas.-----

Por último relativamente às verbas atribuídas às coletividades, afirma que há mais de 2 anos houve uma inspeção da DGF, onde esta era uma das irregularidades encontradas. Dando um exemplo, a Associação de Bombeiros recebeu uma verba de 300 ou 350 euros, este ano o valor aumentou para 5 vezes mais. Quando o plano de atividades é uma folha A4 que nada diz, como é que se pode justificar este aumento.-----

O Sr. Presidente em resposta às questões colocadas, respondendo ao Município Eduardo Costa, informa que o brasão do Município é exatamente o mesmo, existe um logótipo que a Câmara decidiu usar e que usará enquanto entender.-----

Relativamente ao espólio patrimonial, nota que há muita incomodidade por a Câmara no âmbito das suas competências ter decidido apoiar uma instituição que trabalha em prol da população. Afirma que irá continuar a procurar formas de colaboração e de articulação com as diversas entidades como a ARPICA, a Fundação, e as diversas coletividades.-----

Relativamente ao Município Joaquim Rosa do Céu, independentemente de juízos que se possam fazer, e lendo o testamento de José Relvas “são inelegíveis ... todas as pessoas que exerçam ou tenha exercidos funções remuneradas na Câmara de Alpiarça.” e sendo neste momento Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, tem a obrigação moral de levantar esta questão.-----

Informa ainda que a Câmara não faz convites a candidatos a nada, na sua vida pública e privada todas as pessoas podem convidar quem quiserem, quando e onde quiserem, uma vez que vivemos em democracia.-----

Afirma ainda que todos reconhecemos o valor e trabalho exercido pela Fundação José Relvas, estando a Câmara sempre disponível para trabalhar com a Fundação e com outras entidades.-----

Reconhecendo o mérito da Fundação José Relvas, não entende o demérito de ser comparada com outra Instituição que apesar de ser mais recente, no essencial é muito



semelhante. Salientando as devidas diferenças.-----

Reafirma que a cedência daquele espaço tem como objetivo ampliar e diversificar o serviço da ARPICA, a Câmara terá sempre a possibilidade de reverter a situação.-----

Refere ainda que não imaginava que apoiar uma instituição como a ARPICA fosse um incómodo tão grande.-----

Relativamente à Associação de Bombeiros o Sr. Vereador João Arraiolos, apesar o envio tardio dos documentos unicamente aos vereadores, o Município Eduardo Costa ainda assim teve tempo de os analisar. -----

Informa que neste caso concreto, o referido aumento teve em conta o número de associados e a maior atividade desta associação, relativamente às atividades em colaboração com o Município de Alpiarça, nomeadamente a recuperação de um veículo histórico pertença do corpo de Bombeiros e conseqüentemente pertença do município.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e trinta minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta.-----

E eu, Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e assino. -----